



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

82

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

28a. Sessão Extraordinária, realizada em 5 de dezembro de 1963.

PRESIDENTE:- ODILON IZAR

SECRETÁRIO:- JOSÉ PORFÍRIO

À hora previamente marcada, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Durval Mathias, - João Miguel Chaves, José Gonçalves, José Porfírio, Odilon Izar, Pedro Afonso de Oliveira, Waldomiro dos Santos, Danilo Fagá, Caio Celso N. - de Almeida e Virgílio Rodela, num total de dez (10) dos senhores vereadores. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta - do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário informou que de nada constava. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Parecer da Comissão de Redação, ao Projeto de Lei n. 55/63, do sr. Prefeito Municipal, introduzindo modificações e alterações na lei n. 782, de 21 de setembro de 1962. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta - da matéria constante da ORDEM DO DIA, dispensando a chamada por estar presente à Sessão, os mesmos vereadores que responderam a primeira. -

Em 2a. discussão global, o Projeto de Lei n. 68/63, do sr José Porfírio e outros, estende ndo os benefícios da lei n. 360/55 a tôdas as viúvas dos servidores municipais que não estejam inscritos - em Institutos de Previdência Social. - - - - -

O sr. Waldomiro dos Santos, com a palavra, disse que tal - projeto é oportuno porque não haverá distinção de cargos aos servidores municipais, pois a lei é taxativa e irá beneficiar tanto os funcionários do Pessoal Fixo, como os Variáveis. Portanto é pela aprovação - do Projeto em discussão. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente - submeteu em discussão e em seguida a votação global, tendo a Casa - aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente declarou aprova - do em 2a. discussão e votação global, o Projeto de Lei n. 68/63, do - senhor José Porfírio e outros. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Odilon Izar, com a palavra, disse que esta Presidência



Presidência, recebeu no dia de hoje, um ofício do Ministério da Fazenda em resposta a um requerimento o endereçado por esta Casa e que se refere a criação do Banco do Estado de São Paulo em nossa cidade. Continuando disse ainda que no ato do recebimento do ofício, dirigiu-se a cidade de Gália, sendo informado pela gerência daquele banco que as cartas patentes, não efetivadas durante um período de doze meses consequentemente prescreveria o pedido, e agora só resta esta edilidade proceder a uma Comissão de Vereadores e dirigir-se a Capital a fim de preteitar nova carta patente para o mencionado fim e reivindicar novamente o pedido anteriormente solicitado. Finalizando disse que este era o assunto esperando que o Prefeito eleito, assim como os srs. vereadores encaminhem-se a São Paulo, a fim de tratar novamente de tal assunto. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, com a palavra, disse que esta Casa aprovou moção de protesto contra a atitude de senadores que tratando na Câmara Federal de assuntos de seus interesses tiram a vida de outros que naturalmente pretendiam trabalhar para o progresso da Nação. Fêz um preambulo sobre o caso verificado, concluindo que a vítima foi um dos que nada tinha com o assunto tratado. Comentou também os acontecimentos verificados nesta Casa sobre o caso da B-R-14 e suas consequências. Finalizando disse que hoje em dia não se pode acreditar mais nos políticos nacionais, deixando seu protestos patente contra o assassino e o voto de pesar pelo falecido. Agradeceu. - -

O Sr. Caio Celso N. de Almeida, com a palavra, disse que após as explanações do sr. Odilon Izar, conclama aos novos vereadores eleitos de trabalhem com afinco e dedicação, a fim de dotar Garça, de mais um estabelecimento bancário que virá trazer benefícios para nossa cidade e por toda a coletividade.- Agradeceu. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, aparteando, informou ainda que a Associação Comercial de Garça, recebeu ofício da SUMOC, oficiando que a carta patente para o Banco do Estado, tinha sido negada pelo Ministério da Fazenda, pois havia no caso proximidades entre Gália e Marília, que contam com o Banco do Estado. - - - - -

O sr. Caio Celso N. de Almeida, concluindo, esclareceu que deve os novos dirigentes de Garça, incetar um trabalho perfeito em torno de tal assunto a fim de se fazer precisa a atuação da política Garçense.- Agradeceu. - - - - -

O Sr. Durval Mathias, com a palavra, disse que nesta oportunidade lembrava a Casa que na atual política nacional, quando até mesmo nossos Governantes e Presidente fomentam as greves, incentivam-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

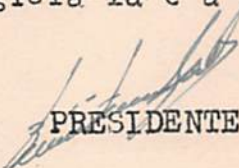
84

incentivando-as, nada pode esperar-se de nossos governantes, provocando com isto um clima de desasossego e preocupações de tôdas as camadas sociais de nosso Brasil. E na cúpula está um dos homens que de facto procuram dar ao Brasil as preocupações de um futuro negro e desalentador. Continuando disse que o comunismo ganha tempo e campo com este desasossego de toda a população brasileira. Tôdas as grandes cidades estão agora edificando um Cristo Redentor que seria colocado num dos pontos altos daquela urbe e associando-se a tal pensamento sugeriria também a criação de um fundo para a colocação de um Cristo Redentor num dos pontos altos de nossa cidade. Finalizando disse que espera que os novos governantes de Garça, trabalhem com afinho e dedicação e que também escolham um ponto alto para colocar o Cristo Redentor, mostrando a todos que Garça, ainda tem fé, é católica, e pensando bem estar de seus filhos. Agradeceu. - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, congratulou-se com a oração proferidas pelos vereadores que o antecederam, estando de acordo com a edificação de um Cristo Redentor em nossa cidade, porém os monumentos muitas vezes não exprimem de facto os sentimentos de um povo pobre e sofredor como está se passando com o brasileiro, principalmente quando o nosso Presidente que deveria reger-se por regras morais e honestas, lançam nosso país no caos de uma civilização. Finalizando, congratulou-se com os vereadores que o antecederam em seus assuntos de suma importância para todo os Garçenses. Agradeceu. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente deu por encerrada a sessão, informando aos Edis que a próxima sessão ordinária, seria uma sessão festiva, para encerramento dos trabalhos Legislativos. - - - - -

Nada mais havendo eu, _____ Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografá-la e a subscrevi. - - - - -


PRESIDENTE

SECRETÁRIO